

MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO



Ao Exmo. Sr. Governador.

Rodrigo Rollemberg

Governo do Distrito Federal – GDF

Assunto: Solicitação de reunião para implantação de equipamento de ensino na RA XXVII - Jardim Botânico

Ofício
Comunitário Nº.
007-2018

Exmo. Sr. Governador,

O Movimento Comunitário do Jardim Botânico, ora chamado **Movimento**, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins econômicos, de direito privado, apartidário e com autonomia administrativa e financeira, com sede na SHJB Etapa III Qd.1 cj.A Lt. 1 Sala 4 (Fundos Paróquia Sta. Clara e S. Francisco) - Jardim Botânico-DF, inscrito no CNPJ sob o nº 23.583.083/0001-94, hoje é composto pelos 51 dos maiores condomínios horizontais da região do Jardim Botânico, empresas e pessoas físicas, que juntas formam um contingente representativo de quase 56.000 pessoas:

- Considerando que o Jardim Botânico, que em conjunto com o Jardins Mangueiral, Altiplano Leste e o Tororó constituem a Região Administrativa (RA) XXVII no DF, **é a única das 31 RA's do DF sem nenhum equipamento público**, principalmente com a ausência de escolas.
- Considerando que, segundo o Conselho Regional de Educação de São Sebastião, só há estrutura para acomodar 21.000 alunos em São Sebastião, ou seja, sem contar com a RA do Jardim Botânico, **existe um déficit de 3.500 vagas, mais 2.000 alunos** que não foram computados em sistema, por falta do CEP.
- Considerando que **nenhuma escola foi construída, nos últimos 7 anos**, nas regiões de São Sebastião, Jardim Botânico, Tororó e adjacências, mesmo com o substancial aumento populacional, causado principalmente pela implementação do Jardins Mangueiral.
- Considerando o **aumento de demanda** fruto de decisão judicial que obriga o GDF a matricular crianças a partir de 4 anos, perto de suas casas e, apesar disso, **o GDF alugou apenas uma nova unidade para a região**.
- Considerando que **a crise econômica aumentou substancialmente a demanda pela educação pública**, com a migração de crianças da rede particular para a pública.
- Considerando que, apesar de mais de 6 bilhões de reais para a educação, reservados pela LOA de 2017 do GDF, **nenhum real foi previsto para ser investido na região Leste para construção de escolas**.
- Considerando que para atender o déficit de vagas, a Secretaria de Educação foi obrigada a **alugar ônibus para levar as crianças para escolas do Lago Sul e Plano Piloto, ao custo mensal de R\$600 mil reais**, ou seja, em seis meses deste contrato já seria possível construir uma escola regular.
- Considerando que em toda a região do Jardim Botânico, **há 4 lotes para educação já patrimoniados para a Administração Regional do JB e 11 lotes na região do Jardins Mangueiral**. No caso dos lotes do Jardim Botânico, os quatro já se encontram desembaraçados para a imediata implementação de equipamento público de educação (processos administrativos escolas: 307.000.131/2009 e 307.000.132/2009. Processo administrativo creche: 307.000.093/2009).
- Considerando que **sem educação apropriada, além de um claro desrespeito ao artigo 5º da Constituição Federal, potencializa o quadro de vulnerabilidade social local**. A região de São Sebastião, apresenta quadro de violência preocupante e está destinado à escola um papel atuante na mudança dessa realidade. Porém, o déficit de escolas faz com que as unidades atendam uma demanda acima de sua capacidade.

MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO



- Considerando que a Secretaria da Educação do DF comunicou à nossa OSCIP, conforme ofício n. 1762/2017 (anexo a este documento), **existir previsão no próprio Plano de Obras 2015/2018 da SEDF, a construção de 01 Centro de Ensino Fundamental no Jardim Botânico e no Jardim Mangueiral; 06 Centros de Educação Infantil; 02 Centros de Ensino Fundamental; 01 Centro Interescolar de Línguas; 01 Centro Educacional e 01 Escola Classe.**
- Considerando que, no mesmo ofício 1762/2017, **a SEDF informa existir previsão na LOA de 2018** para a construção de 05 (cinco) escolas na região, previstas no Plano de Obras 2015/2018.
- Considerando que em reunião com o Professor Fábio Pereira de Sousa da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional – SUPLAV, realizada no último dia 15/02/2018 com AAJM, Movimento Comunitário do Jardim Botânico e a associação AMOR, o subsecretário informou que apenas dois projetos arquitetônicos dos citados no ofício 1762/2017 estão prontos, aguardando análise técnica dos projetos do GDF (CAP), que após a conclusão dos trâmites retornam para a secretaria, mas que ainda precisam ter seus projetos complementares finalizados para encaminhamento para licitação.
- **Considerando que há verba já destinada para construção de escolas na região**, uma da Câmara Legislativa (emenda coletiva) e outra federal.

Vimos por meio deste, respeitosamente, **requerer urgente reunião com V.Sra para tratar da imediata implantação unidades de ensino na Região Administrativa do Jardim Botânico.**

Certos de vossa compreensão, antecipamos os agradecimentos.

Atenciosamente,

Brasília, 04 de abril de 2018.


Diretor Executivo do
Movimento Comunitário do Jardim Botânico
Fone: (61) 3427-3038 / 99433-8517 - contato@mcjb.org.br

RECEBIDO CACI/SUAG/CLÓG/DIARO	
Data: <u>5/4/18</u>	Hora: <u>11:32</u>
Assinatura: <u>Je</u>	Matrícula: <u>68.603.54</u>
Processo SEI nº <u>00002-00002303/2018-48</u>	